

SAÚDE BUCAL NA PESSOA IDOSA

A saúde bucal é um tema de suma importância, pois a boca e os dentes possuem papel fundamental no processo de alimentação bem como na autoestima do idoso.

O uso de medicações, maus hábitos de higiene, próteses mal adaptadas, são as principais causas de problemas bucais enfrentados pelos idosos tais como:

- Xerostomia (boca seca);
- Perda de dentes;
- Feridas;
- Candidíase bucal e
- Câncer de boca.



Por que é um problema?

As alterações na boca e dentição podem levar à perda do paladar, problemas na deglutição e problemas de autoestima (isolamento social e depressão).

Problemas de alimentação podem levar à desnutrição e perda de massa muscular. Desajuste nas próteses também podem levar a lesões na boca e problemas na alimentação, principalmente consumo de proteínas como carne, que precisam ser mastigadas com maior eficiência.



6. AVALIAÇÃO DE SAÚDE BUCAL

Avaliação da equipe de saúde bucal	
Hábitos <small>(ver página 26)</small>	Álcool
	Fumo
Alterações ou lesões de mucosa	Presença de lesão na mucosa bucal
	Boca seca (xerostomia - falta de saliva)
	Presença de língua saburrosa (língua branca)
	Presença de candidíase bucal
Cárie dentária e doença periodontal	Presença de halitose
	Presença de placa bacteriana (biofilme dental)
	Fatores retentivos de placa (raízes residuais, cálculo)
	Presença evidente de gengivite/sangramento gengival
	Presença evidente de periodontite/perda óssea
	Presença de cárie
Perda dental no último ano	

Onde encontrar na CSPI?

A parte de preenchimento da saúde bucal do idoso está nas páginas 34 e 35 da CSPI.

Quais equipes podem atuar?

A atuação da equipe de odontologia é a principal neste quesito. Ela será responsável por fazer o rastreio mais especializado. No entanto, o rastreio também pode ser realizado pela equipe multidisciplinar.



O que fazer?

É de suma importância o **rastreio** de problemas e atividades preventivas, entre elas:

- Educação para a higiene bucal e da prótese;
- Orientações sobre a dieta da pessoa idosa;
- Orientação em relação ao autoexame da boca;
- Ações para estimular as consultas periódicas com o dentista;
- Verificação do ajuste da prótese.

Atenção para alguns sinais!

- Dificuldade ao se alimentar (mastigação e deglutição);
- Dor ou desconforto;
- Não realização da sua higiene bucal;
- Mau hálito;
- Feridas na boca;
- Sangramento na gengiva.

Referências

SAÚDE BUCAL DO IDOSO: UMA REVISÃO DE LITERATURA Richer Gradashi. BVS APS, 2013.

Esses materiais são de uso livre e sem fins lucrativos, desde que os autores sejam citados.



LADORFE
Laboratório do Estudo da Dor e
Funcionalidade no Envelhecimento

